



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso Sobre Epifisiólise Bilateral Do Fêmur Proximal Por Hipotireoidismo Em Paciente Pediátrico

Autores: ISABELA PASSOS DE OLIVEIRA (PUC CAMPINAS), JÚLIA DALTO ADABO (PUC CAMPINAS), TALITA MARTINS GONÇALVES DANTAS (PUC CAMPINAS), ANA LAURA ZAMPIERI CHEIBUB (PUC CAMPINAS), GIULIA COSTA FREITAS (PUC CAMPINAS), VALENTINA SILVA GAGLIARDI (PUC CAMPINAS), MILA CUNHA (PUC CAMPINAS)

Resumo: O objetivo deste relato é agregar à literatura um caso incomum de epifisiólise envolvendo uma criança com hipotireoidismo, visto que são raros os estudos que abordam a interseção destas patologias. Paciente do sexo feminino, 16 anos, diagnosticada previamente com hipotireoidismo e hipovitaminose D, veio acompanhada pela mãe com um encaminhamento de serviço externo devido ao quadro de hipotireoidismo descompensado e baixa estatura. Além disso, paciente relatou queixa de dores em membros inferiores e pelve, dificuldade de deambulação há 3 meses e ausência de menarca. Ao exame físico, foi encontrado hirsutismo, giba dorsal, acantose nigricans, fâcies cushingoide, IMC=30,86kg/m² e fígado palpável a 2cm do rebordo costal direito. Havia também limitação de rotação interna do quadril e presença do Sinal de Drehmann. Portanto, foram solicitados exames laboratoriais e radiografia (RX) coxofemoral e de idade óssea. Diante dos resultados normais do cortisol urinário e do cortisol pós dexametasona, o diagnóstico de Síndrome de Cushing foi afastado. O RX de idade óssea foi compatível com a idade óssea de 11 anos, para o sexo feminino, segundo o método de Greulich e Pyle, e o RX coxofemoral evidenciou deslocamento da epífise femoral bilateralmente. Dessa maneira, foi requerida a internação da paciente para conduta cirúrgica ortopédica por epifisiodesse bilateral de fêmur proximal, a qual foi realizada sem intercorrências. Ademais, pela presença de outras patologias foi ajustada a dose de levotiroxina e introduzido glifage XR. Ao avaliar e comparar os exames ao longo das consultas antes e após a cirurgia, foi possível observar boa resposta ao tratamento. Cerca de 80 % dos doentes com epifisiólise proximal de fêmur estão acima do percentil 95 no peso para a sua idade e, em 7% dos casos, há ocorrência bilateral simultânea, e destes, cerca de 90% estão associados a doenças endócrinas. Dessa maneira, para realizar um diagnóstico definitivo de epifisiólise, além da necessidade de um exame físico de quadril rigoroso e do RX coxofemoral e de idade óssea, é necessária uma investigação endocrinológica. O tratamento recomendado é a fixação em situ, para evitar a progressão da doença e o desenvolvimento de complicações, bem como o controle do distúrbio endocrinológico. Este caso ilustra a complexa interseção entre epifisiólise e hipotireoidismo, destacando a importância de uma abordagem multidisciplinar no diagnóstico e tratamento. A correção adequada da função tireoidiana, aliada à intervenção ortopédica oportuna, demonstrou ser eficaz na gestão da epifisiólise proximal do fêmur, com recuperação da função do quadril, além da regularização do desenvolvimento puberal.